

**Brazil at Crossroads:
A Critical Assessment of
Developmentalist Policies**

SEP, 01/06/2017

Daniela Prates, University of Campinas, Brazil

Barbara Fritz, Freie Universität, Berlin

Luiz Fernando de Paula, University of the State
of Rio de Janeiro, Brazil

Fatos estilizados

- Combinação de crescimento econômico com redução de pobreza e distribuição de renda
- Contudo, economia brasileira contraiu abruptamente a partir de 2014, vindo a sofrer uma forte e prolongada recessão em 2015-2016, acompanhado de piora nos indicadores sociais.
- Várias mudanças no mix de políticas ao longo do período

Algumas questões e hipóteses....

- Necessidade de se qualificar melhor o tipo de políticas desenvolvimentistas que foram aplicadas ao longo do período analisado
- Nem todas as políticas adotadas neste período podem ser consideradas desenvolvimentistas
- As mudanças no mix de políticas foram condicionadas em parte pelo contexto externo, em parte por fatores domésticos

Estrutura do artigo

- Conceitos de desenvolvimentismo
- Breve análise dos resultados: contexto externo, crescimento econômico, distribuição de renda, reestruturação produtiva
- Políticas econômicas: política macro, industrial e social
- Avaliação das políticas adotadas pelos governos do PT

Conceito de desenvolvimentismo (Fonseca, 2015)

- “Entende-se por *desenvolvimentismo* a política econômica formulada ou executada, de forma deliberada, por governos (...) para, através do crescimento da produção e da produtividade, sob a liderança do setor industrial, transformar a sociedade com vistas a alcançar fins desejáveis, destacadamente a superação de seus problemas econômicos e sociais, dentro dos marcos institucionais do sistema capitalista.”

Social-desenvolvimentismo (Bielschowky, Carneiro)

- Crescimento do "*mercado doméstico de massa*" deve ser estimulado tanto pela expansão do emprego como pela melhoria da distribuição de renda como resultado de políticas governamentais redistributivas (aumento do salário mínimo e expansão do gasto social) e estímulo à crédito ao consumidor.
- Em segundo lugar, uma vez que uma estratégia de crescimento baseada no consumo de massa pode perder impulso com o passar do tempo, a expansão deverá ser completada por *investimentos autônomos*, isto é, através do investimento público em infraestrutura.

Social-desenvolvimentismo (políticas)

- Políticas salariais: salário mínimo como um instrumento poderoso de aumento de demanda e redistribuição de renda;
- Transferências sociais direcionados para a parte mais pobre da população;
- Estímulo ao crédito ao consumo;
- Investimento público, especialmente na infraestrutura (física e social), visto como a chave para a criação de demanda e para a criação de incentivos para o investimento privado;
- Políticas industriais e financiamento subsidiado por bancos públicos, destinados a estimular mais investimento privado.

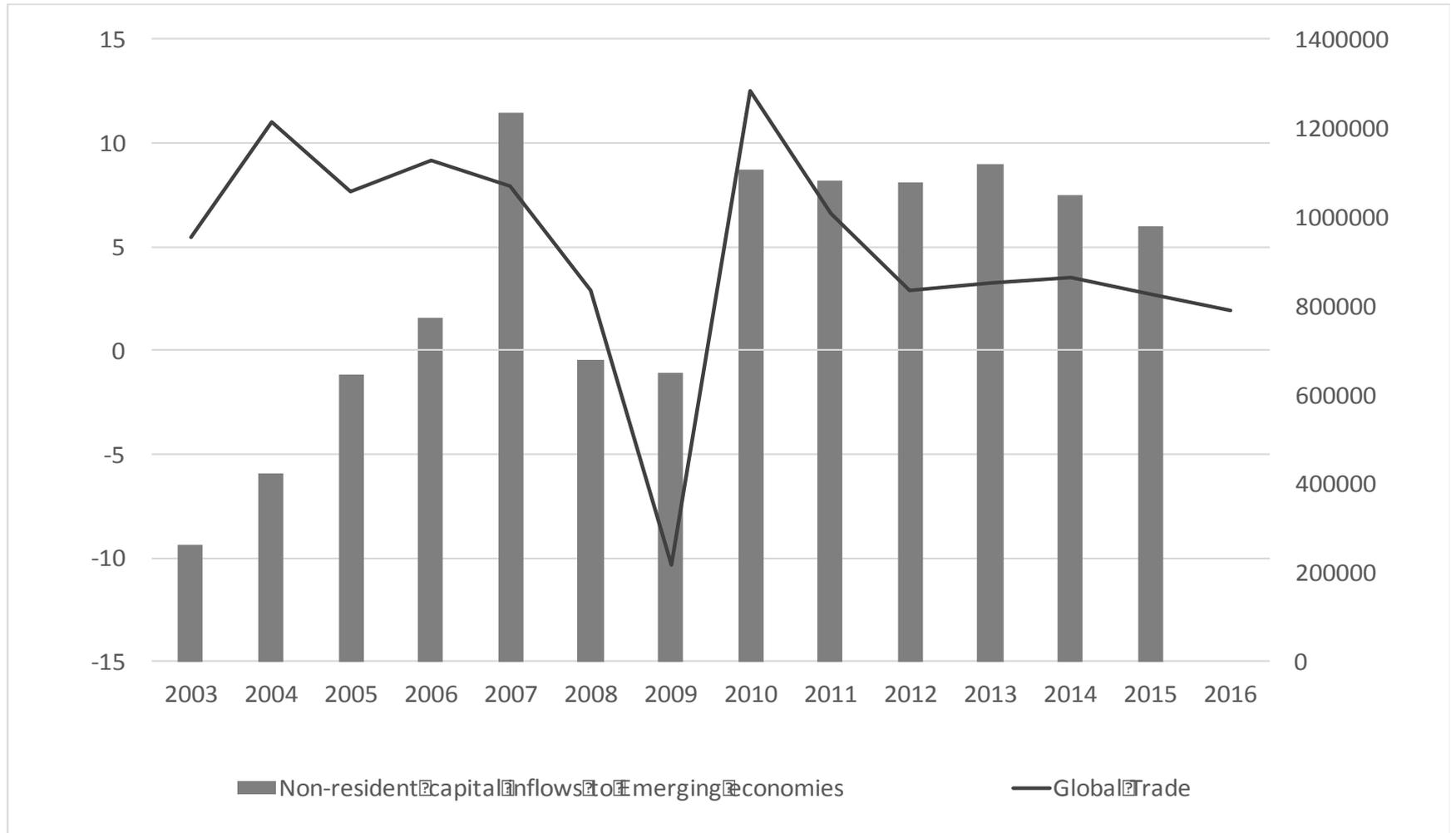
Novo-desenvolvimentismo

- Dois problemas macroeconômicos fundamentais de economias de renda média: (i) tendência dos salários crescerem abaixo da produtividade; (ii) tendência de sobrevalorização da taxa de câmbio (combinação de “doença holandesa” com abundância dos fluxos de capitais externos).

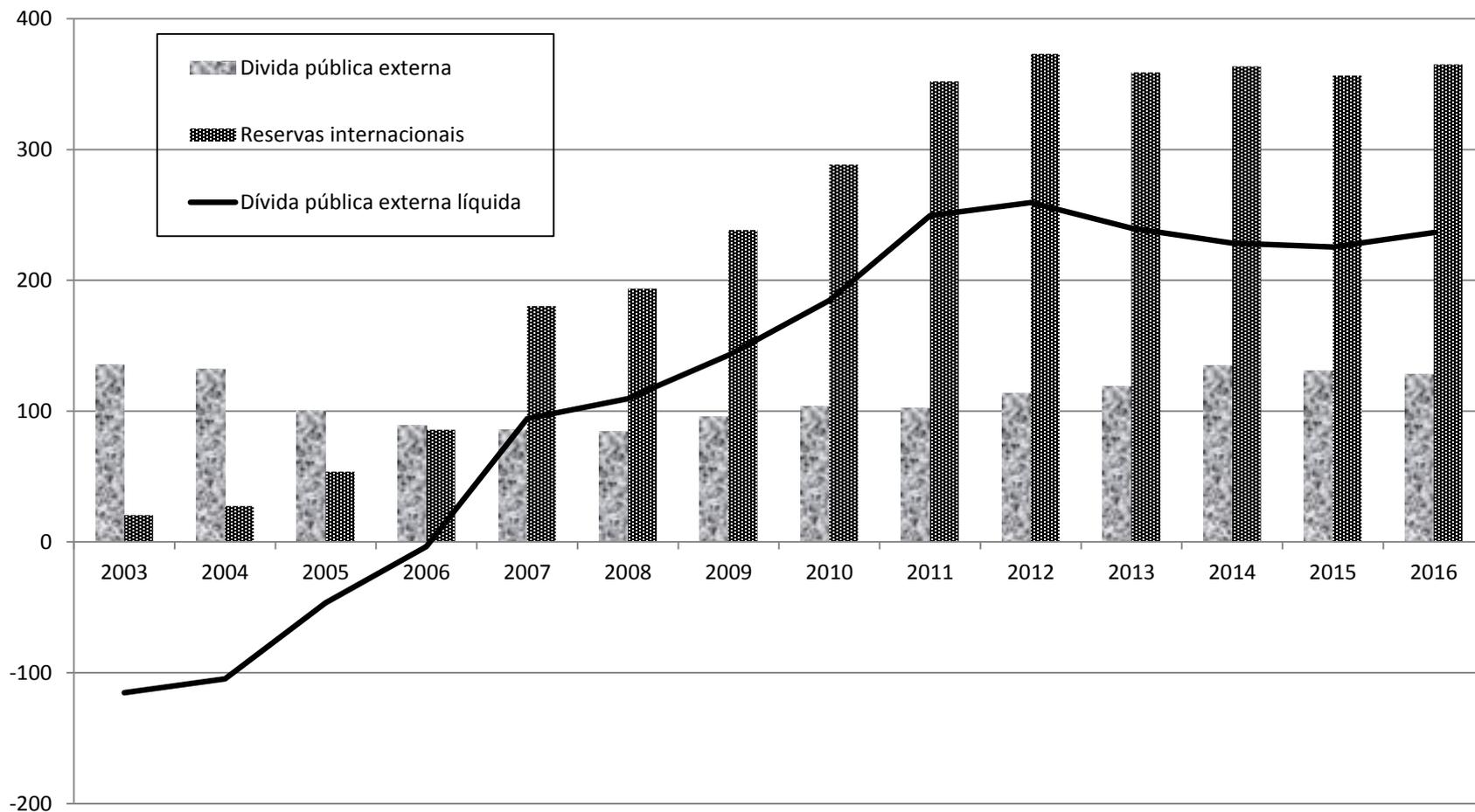
Novo-desenvolvimenstimo (políticas)

- Políticas de “*catching up*”:
 - a) Política de rendas que mantenha salários crescendo em linha com a produtividade;
 - b) Política cambial que neutralize tendência a sobreapreciação cambial, tendo como meta uma “taxa de câmbio de equilíbrio industrial” (permite produtores domésticos competirem nos mercados externos a uma margem de lucro justa).
 - c) A política industrial é um instrumento de política secundário, devendo ser exclusivamente orientada para as exportações
- Estratégia “*export-led growth*” para um curto período de tempo, necessário para elevar taxa de investimento durante o “*catching up*”.

Contexto externo



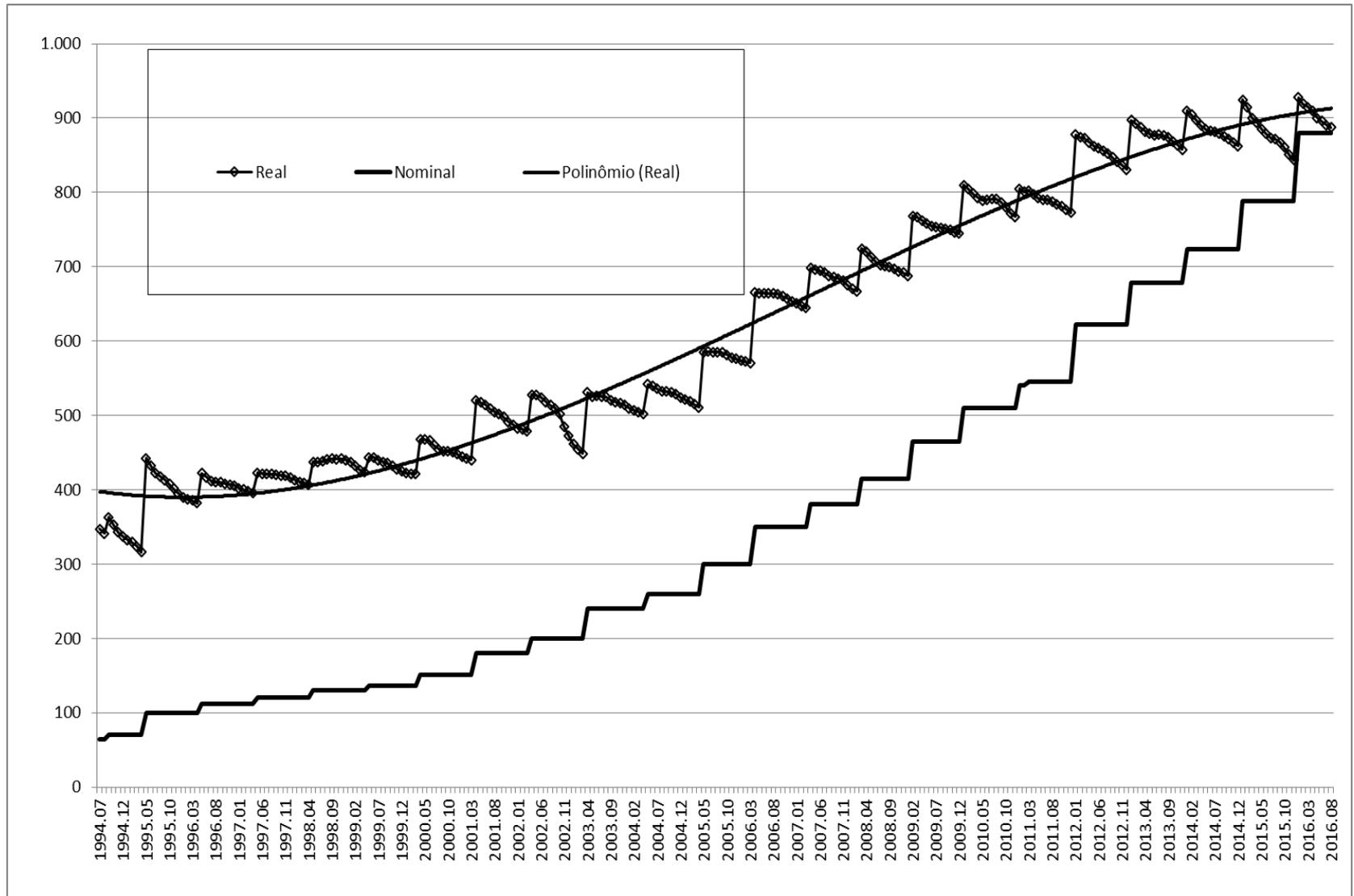
Saldo externo do setor público



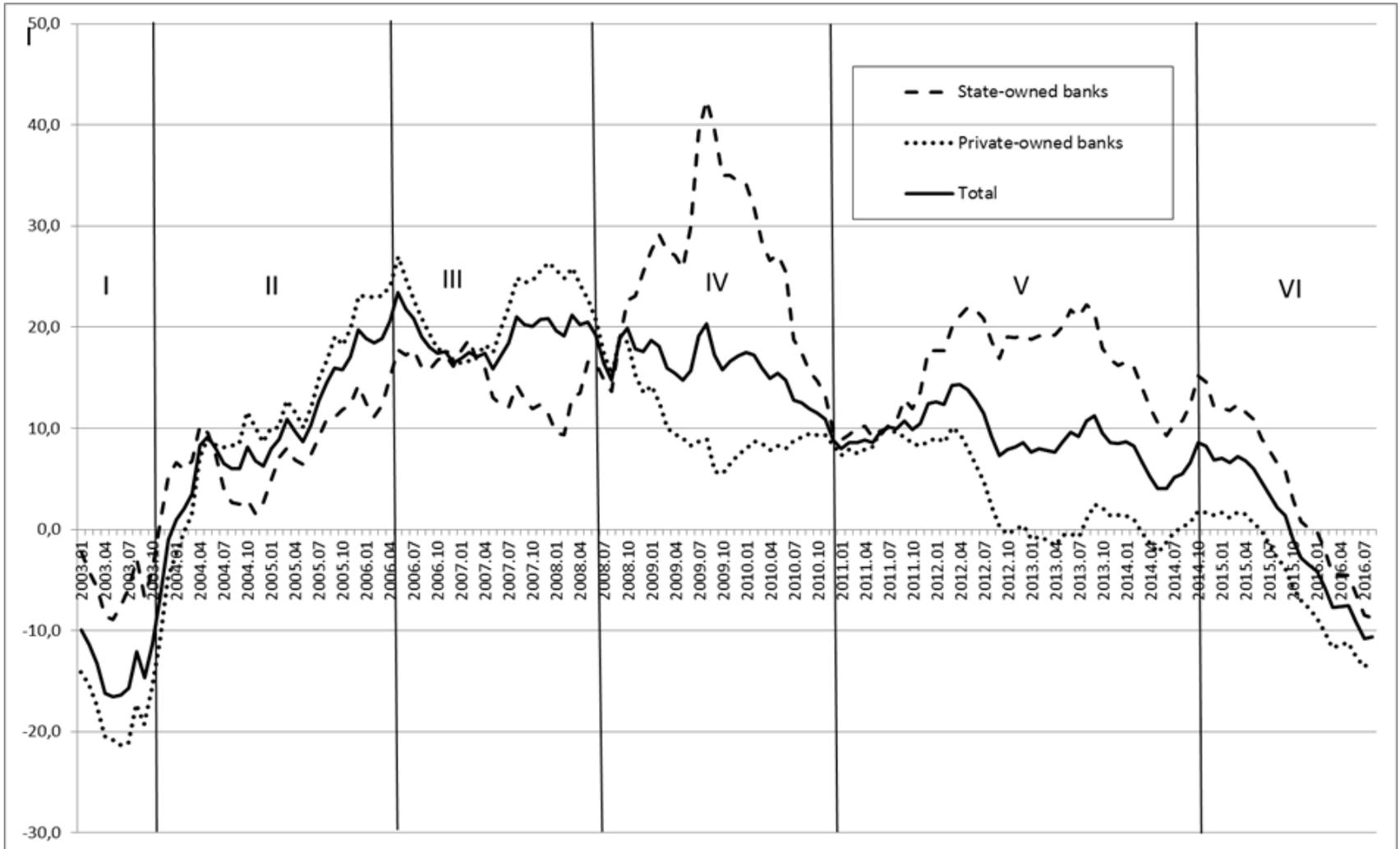
Variáveis reais

- Taxa de crescimento real do PIB: média de 4,0% em 2004-2013 e -2,3% em 2014-2016
- Taxa de desemprego: 12,4% em 2003 para 5,1% em 2013 (e 8,0% em 2015).

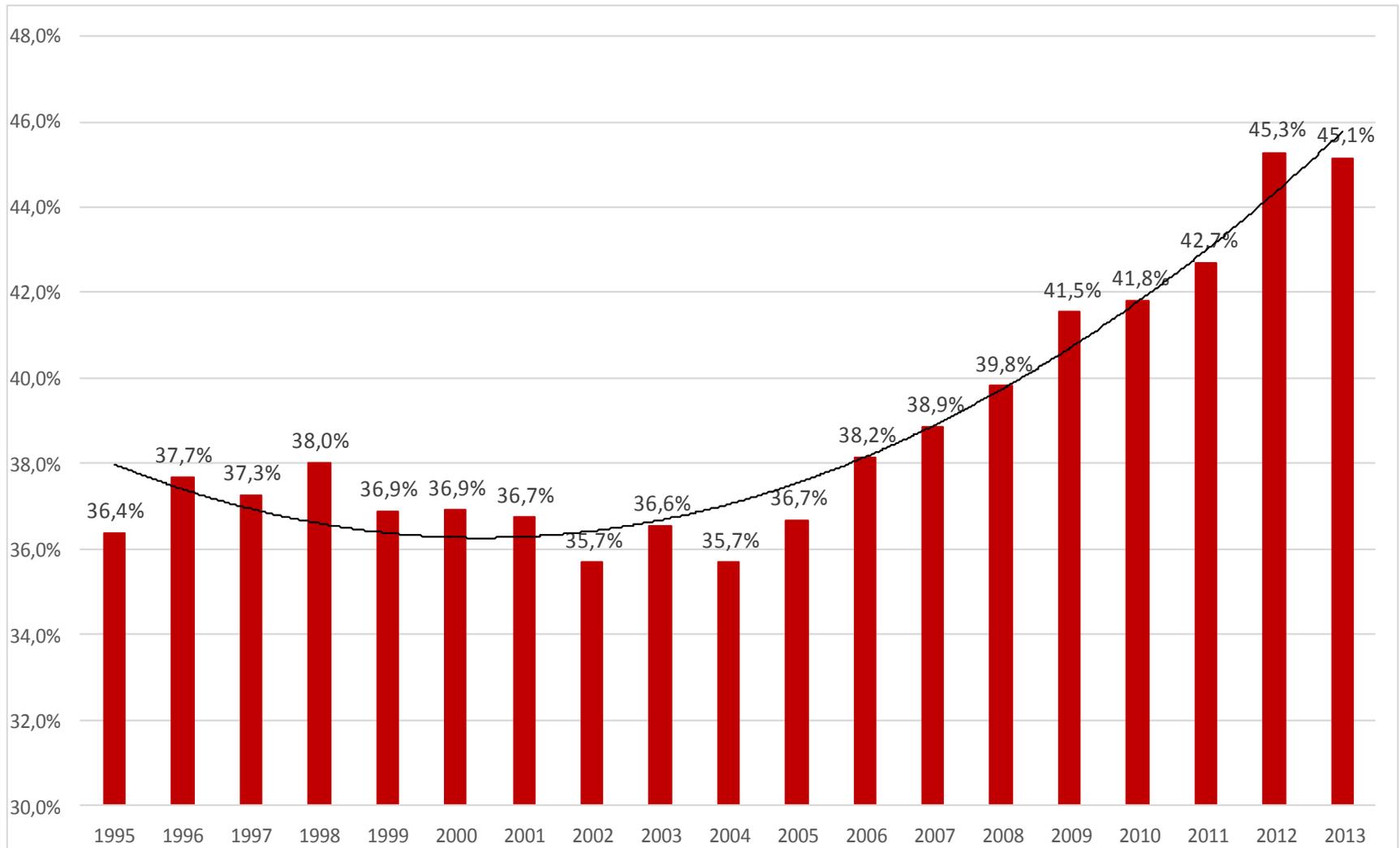
Salário mínimo



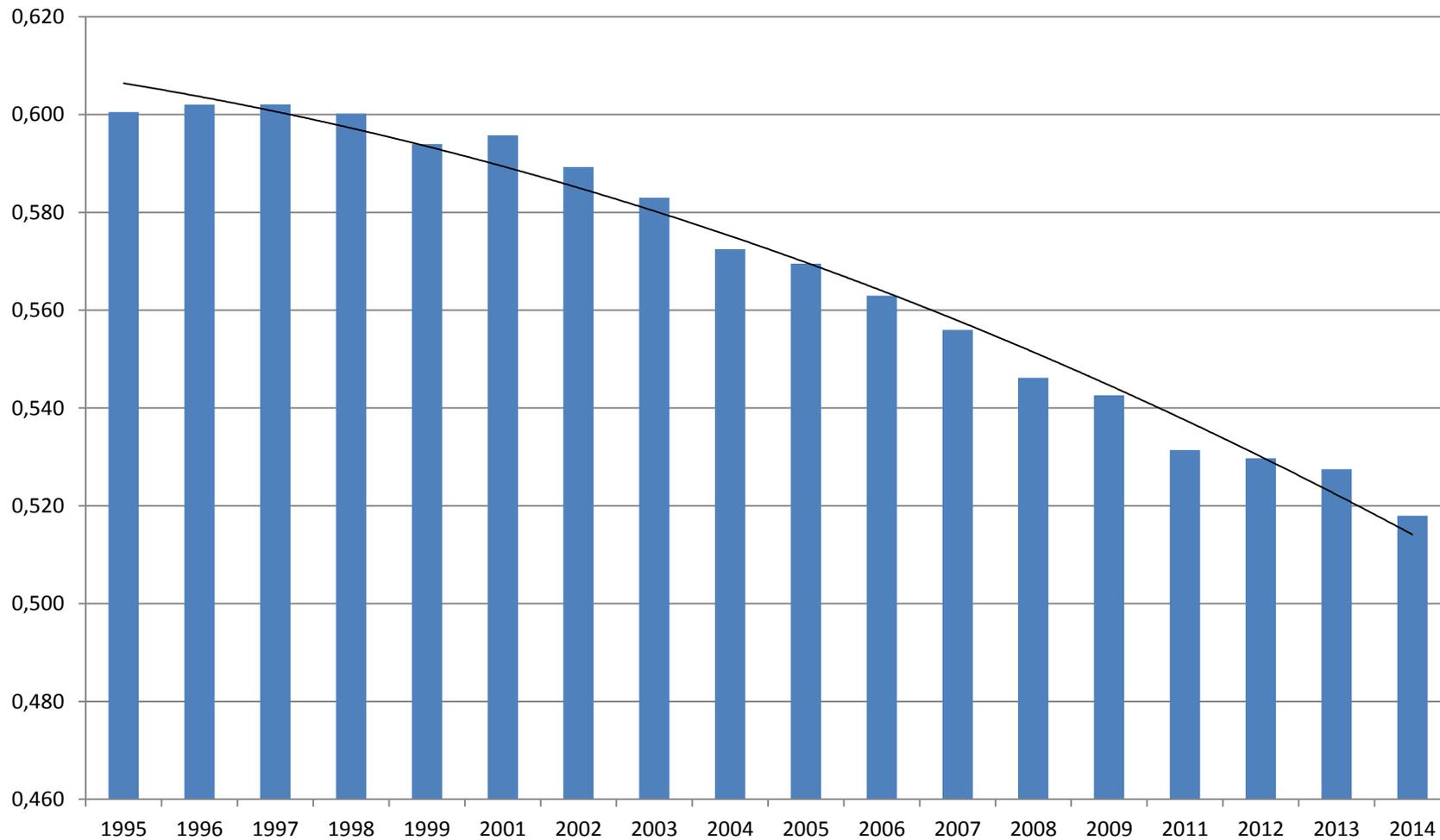
Taxa de crescimento do crédito (% 12 meses)



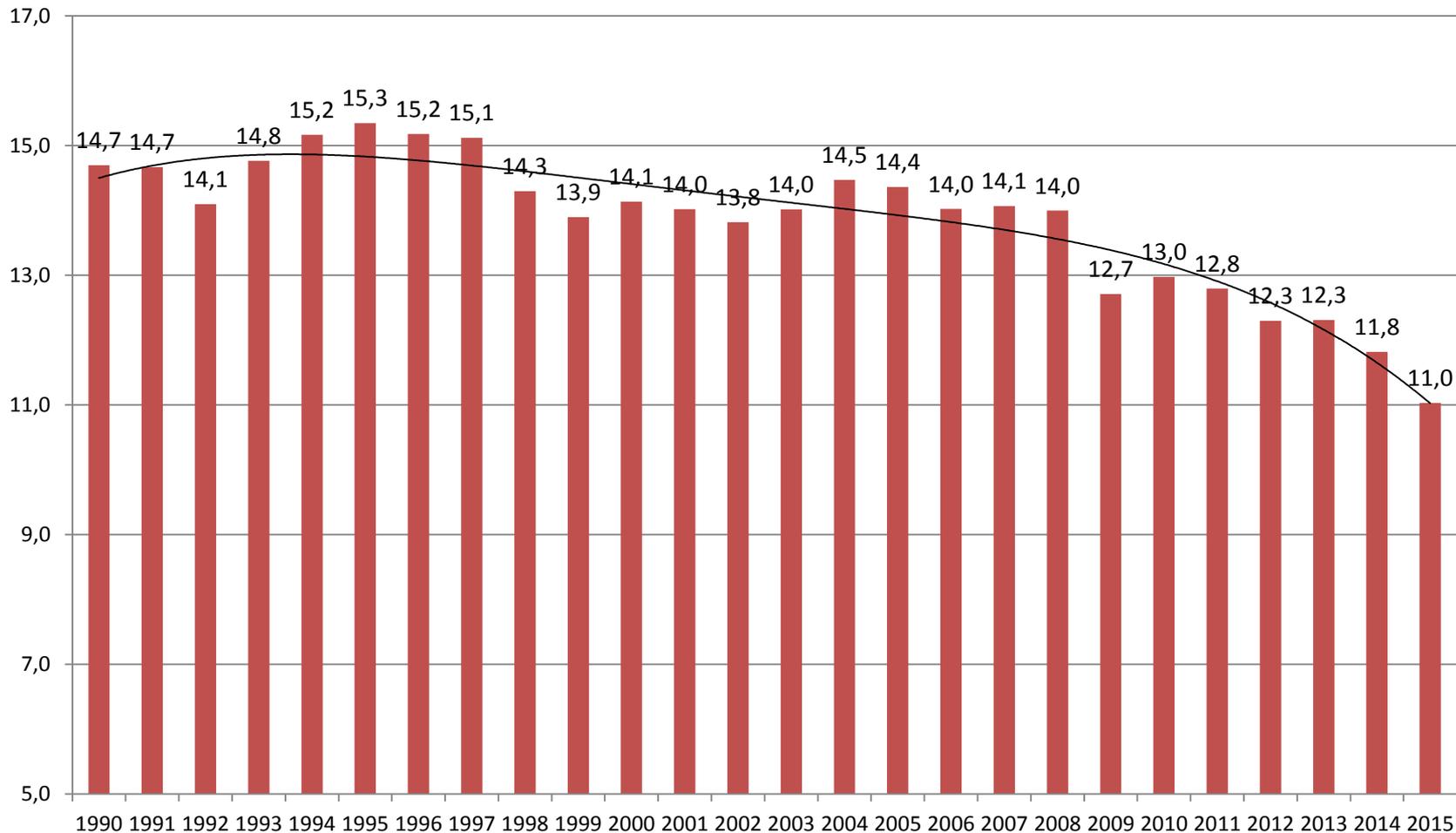
Wage-led growth (Massa salarial deflacionada pelo INPC dividido pelo PIB deflacionado pelo deflator implícito)



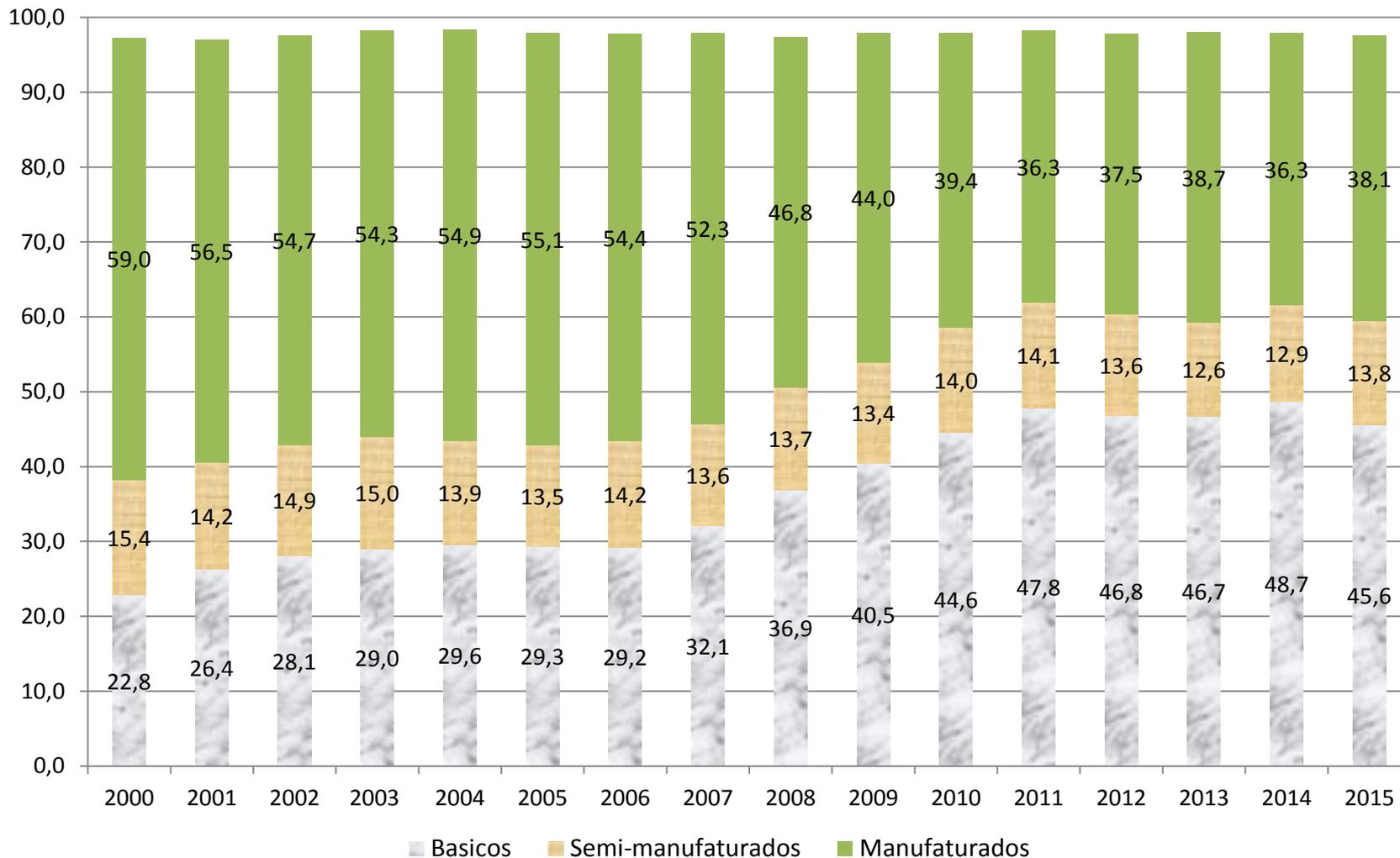
Indice de Gini



Desindustrialização (% indústria de transformação no valor adicionado)



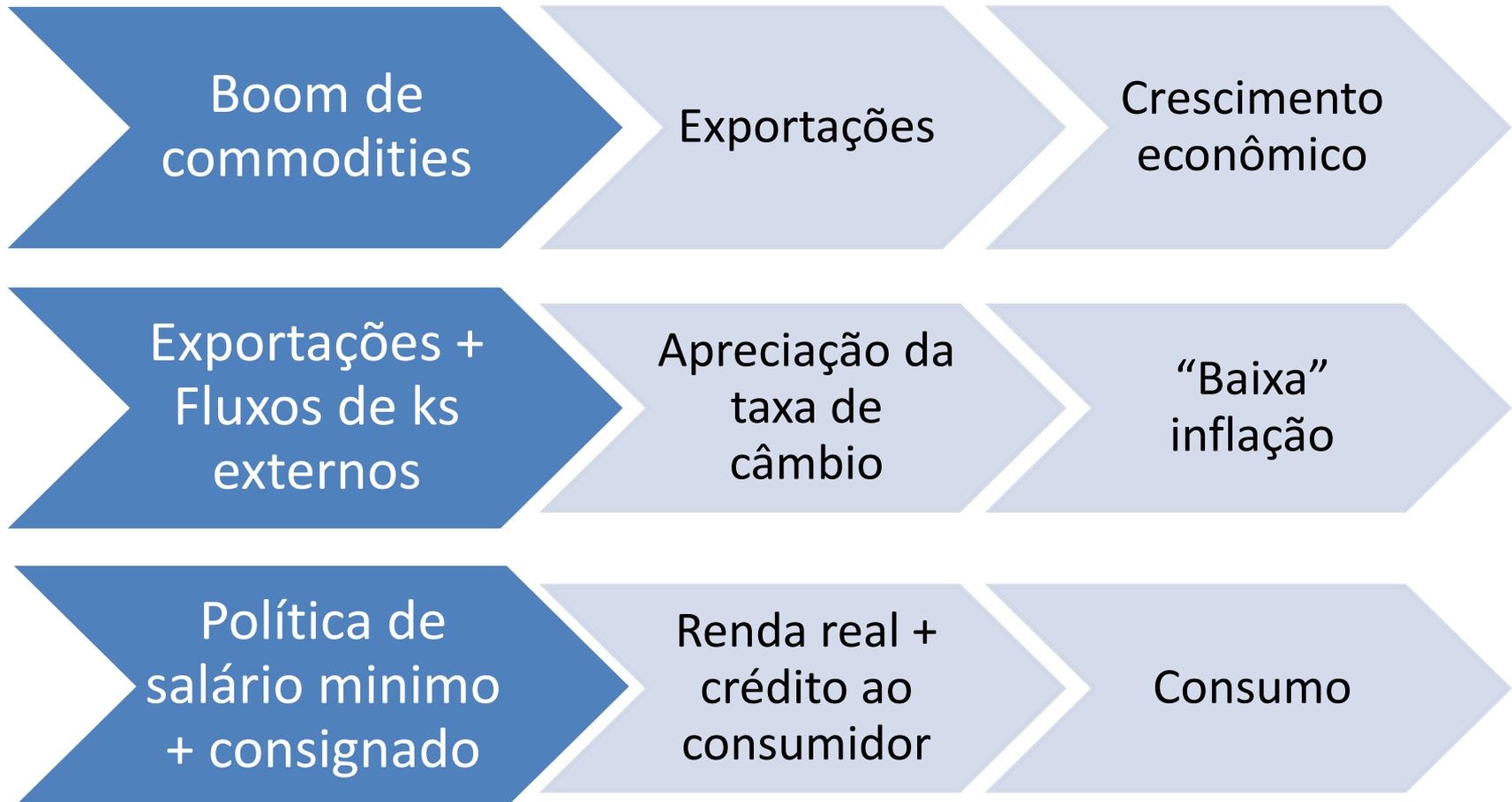
Exportações brasileiras por fator agregado (US\$ milhões FOB)



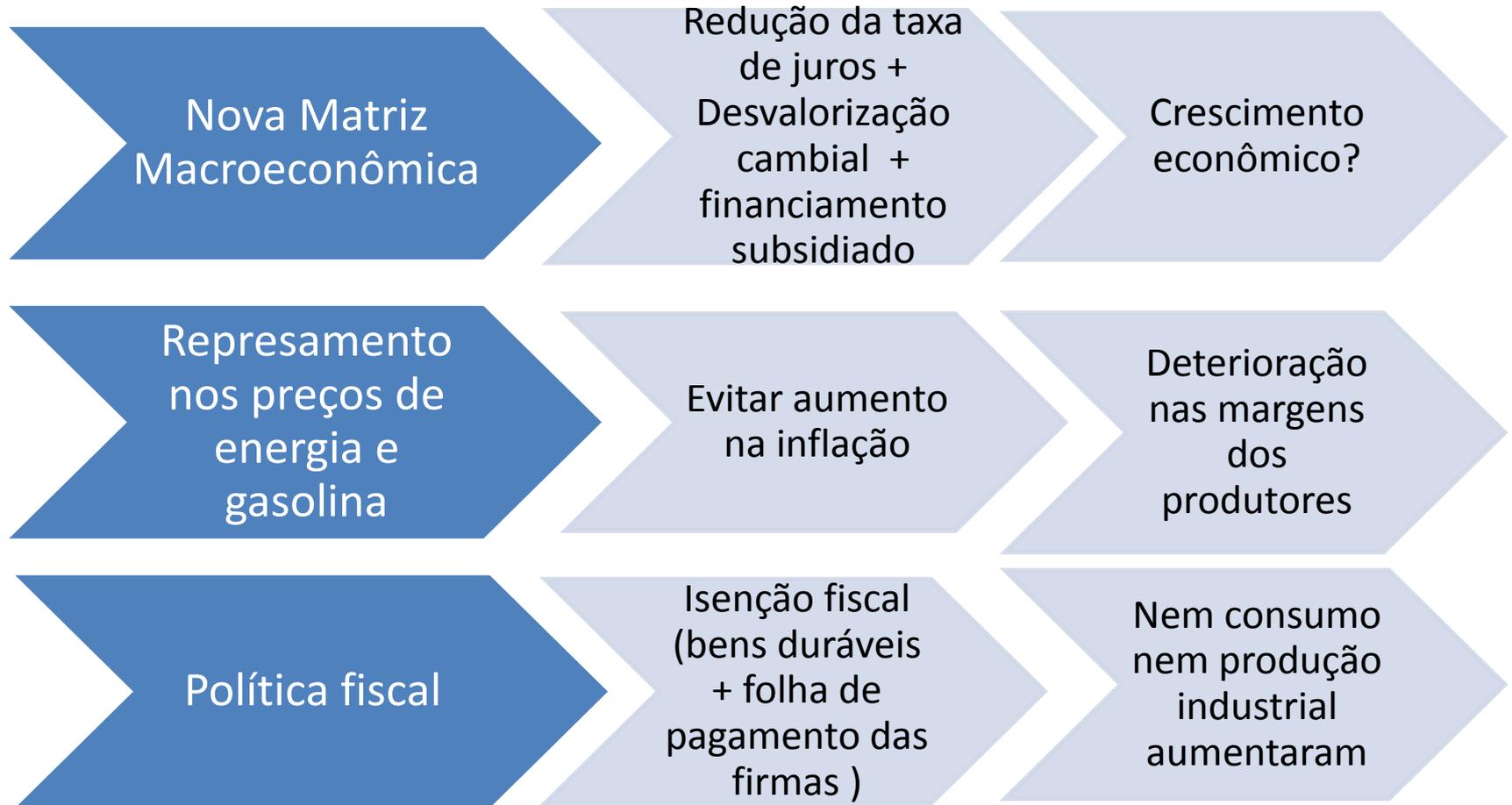
Distribuição da renda e da riqueza

- Estudos a partir das declarações do IR: queda na desigualdade na década de 2000 ficou restrita a base da pirâmide, com fatia dos mais pobres ocupando espaço dos estratos intermediários.
- Fatia de renda dos mais ricos (renda de propriedade) cresceu antes da crise e resistiu a queda no período posterior.

Experiência desenvolvimentista dos governos do PT: Governos Lula



Experiência desenvolvimentista dos governos do PT: Dilma I



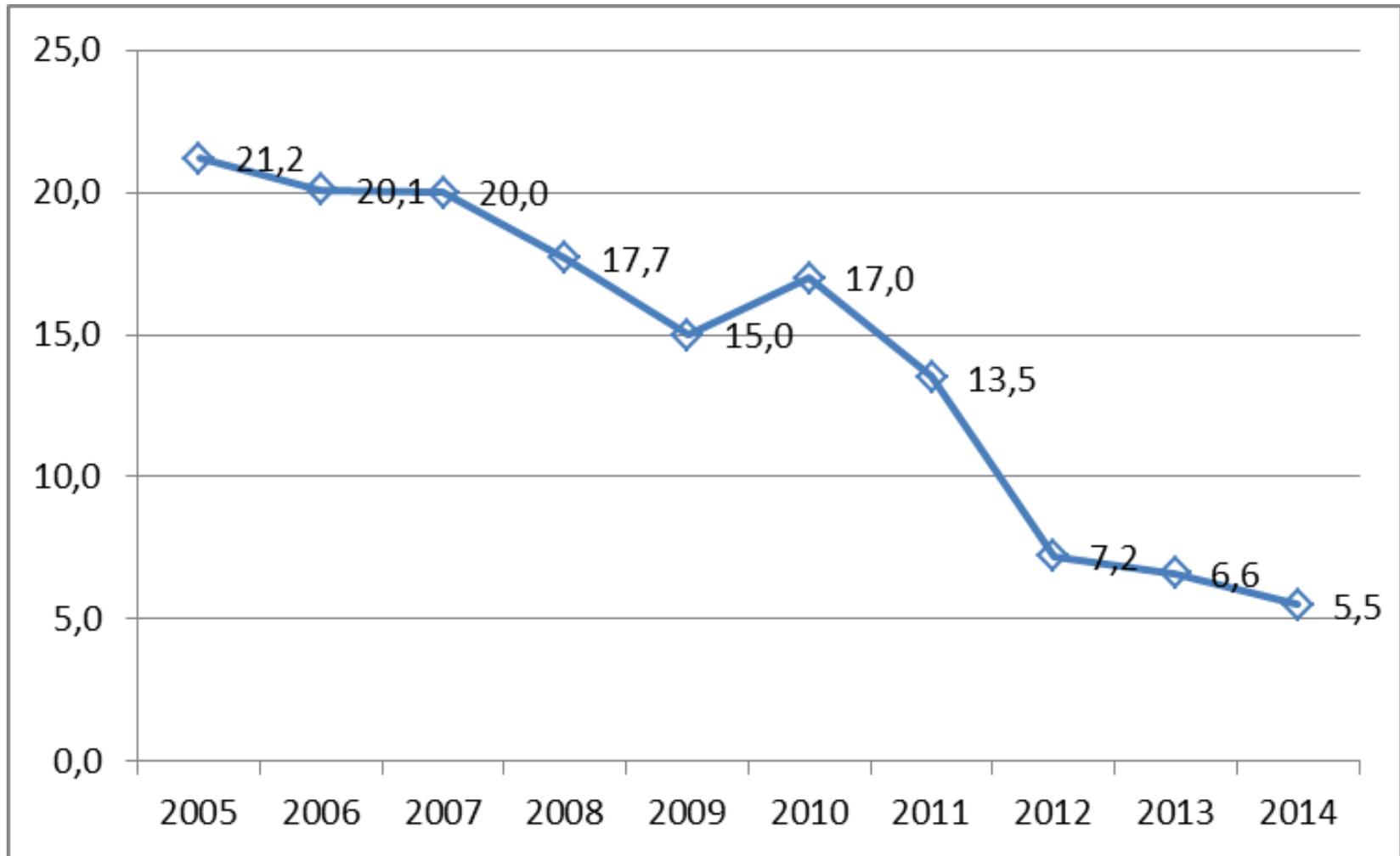
Taxa de crescimento do investimento publico (% a.a.)

Period	Federal government	State government	Municipal government	Public administration	Federal state- owned banks	Public sector
2002-2006	-0.6	1.9	0.1	0.6	0,0	0.4
2006-2010	25.4	13.8	6.1	13.5	23.2	17,0
2010-2014	-0.4	1.9	-2.4	-0.1	-2.4	-1,0
2011-2015	-6.2	-3.9	-2.5	-4,0	-6.9	-5.2
Source: Orair (2016, p.16).						
(*) Data deflated by implicit GDP deflator to 2015.						

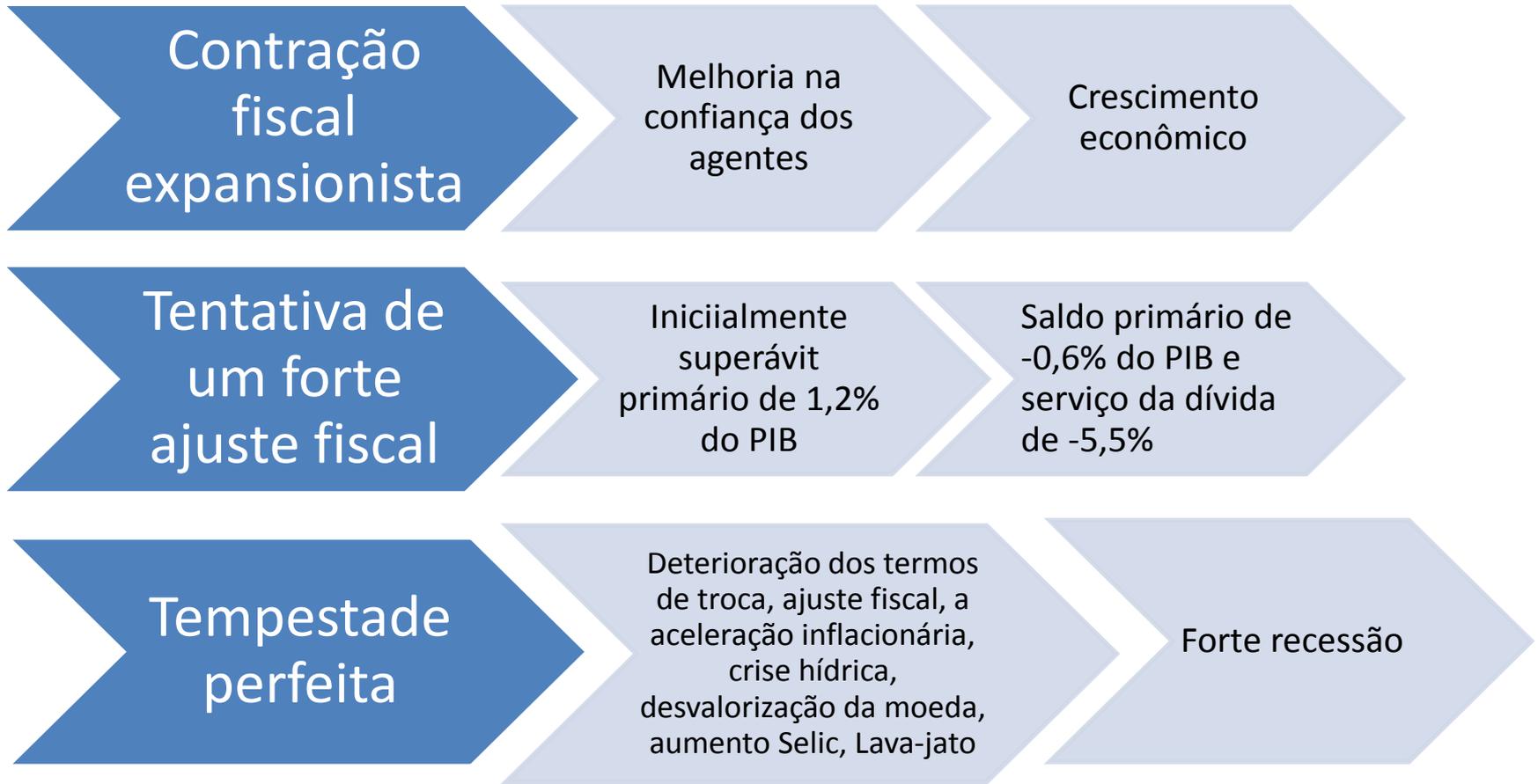
Taxa de cambio/salário



Retorno sobre patrimônio líquido (ROE) das cias abertas - % (CEMEC, 2015)



Dilma II: fracasso do ajuste ortodoxo



Politica social

- Forte aumento no salário mínimo (67% em termos reais de dez/2003 a dez/2014).
- Politica de transferência de renda via benefícios previdenciários e programa “bolsa família”.
- Ausência de uma política fiscal redistributiva e melhoria mais efetiva no provimento de serviços públicos (saúde e educação)

Classificação das políticas adotadas

	2003 – Aug. 2008	Sept. 2008 - 2010	2011 – mid 2016	
	Lula before GFC	Lula during GFC and double speed recovery	Dilma I (2011 – 2014)	Dilma II (2015 – 8/16)
Macroeconomic policies				
Monetary policy	ORT	ORT; ND; ORT	ND; ORT	ORT
Exchange rate policy	ORT	ORT; ND	ND; ORT	ORT
Fiscal policy	ORT	SD; ORT	ORT; (SD)	ORT
Social policies	SD	SD	SD	SD
Public investment	SD	SD	(SD)	ORT
Financial policies	SD	SD	SD	ORT
Industrial policies	ND	SD	SD	SD

Conclusão

- Experiência desenvolvimentista: intervencionismo estatal, distribuição de renda, mas não há mudança estrutural!
- Ambiguidade nas políticas adotadas, embora políticas de modo geral fossem mais próximas a estratégia social-desenvolvimentista
- Redução da desigualdade social é limitada qdo se considera ganhos de capital.
- Desenvolvimento pela via fácil ou Desenvolvimento possível?
- Espaço limitado para se implementar uma política econômica autônoma em condições de globalização financeira?
- Constrangimentos externos ou erros de políticas?